



CEJUSC ILHÉUS
PROJETO UM OLHAR SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
DE ILHÉUS

Título da apresentação:

Sandra Magali Brito da Silva Mendonça

Nome do autor/proponente:

Tribunal de Justiça da Bahia – Juíza de Direito da Vara da Infância e Juventude de Ilhéus e Coordenadora do CEJUSC - Ilhéus.

Nome da instituição e cargo que ocupa:

Smsmendonca@tjba.jus.br / (73) 999818872

Endereço eletrônico e telefone para contato:



Fotografia da prática ou link para vídeo ou página da web:



METODOLOGIA/ ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A consecução do projeto se dá pela setorização dos cinco CRAS em funcionamento em Ilhéus. Inicialmente foram selecionadas cinco escolas da rede municipal para a aplicação piloto, cada uma na área de atuação do CRAS correspondente (CRAS Sul, CRAS Oeste, CRAS Olivença, CRAS Norte e CRAS Vilela). As escolas foram escolhidas mediante indicações da Secretaria de Educação, considerando a localização geográfica, voluntariedade e disponibilidade da comunidade escolar (Escola Municipal São Pedro, Escola Municipal Themístocles Andrade, Escola Municipal do Pontal, Instituto Municipal de Ensino Eusínio Lavigne e Escola Municipal Sérgio Carneiro). Foi encaminhado, para as escolas, um questionário para identificação da comunidade escolar e seu entorno, com devolução à Vara da Infância. As respostas ao questionário foram avaliadas pela rede. Num segundo momento, foram realizados círculo de diálogo com alunos, professores, funcionários, familiares e os profissionais da rede, para levantamento das demandas daquela comunidade escolar e de suas famílias. Num terceiro momento, envolvendo a coordenação da escola e as instituições e serviços da rede, foi traçada a estratégia de ação para aquela comunidade, de modo que cada um realize o seu trabalho dentro de suas atribuições, mas de forma articulada e utilizando os princípios e as técnicas da Justiça Restaurativa. As instituições e serviços receberam a capacitação para aplicação das técnicas restaurativas, inclusive professores das escolas. Nos casos indicados, a Vara da Infância abre processo de Medida de Proteção em favor de crianças e adolescentes em situação de risco. O CRAS promove a interlocução entre a rede e as escolas, buscando a prevenção e problematização de conflitos, a partir das técnicas da Justiça Restaurativa, inclusive trabalhando as demandas específicas e recorrentes das famílias residentes em sua área de atuação, realizando círculos com as famílias. As demais instituições da rede (Creas Medidas, instituições de acolhimento, CAPS- AD, CRAM etc) com o apoio do CEJUSC e de voluntários, realizam círculos restaurativos para trabalhar questões e conflitos específicos e os casos mais complexas são encaminhadas para o CEJUSC, para realização de círculos restaurativos.

Descrição da prática (máximo uma página, fonte arial 12):